

30 DE JUNHO

:: Paralisação de Advertência

PELA ABERTURA IMEDIATA DE VERDADEIRAS NEGOCIAÇÕES

Desde o fim de 2016 a Condsef/Fenadsef está buscando abrir negociações com a direção da Ebserh no quadro do acordo coletivo de trabalho 2017/2018. Em dezembro de 2016 foi entregue a pauta de reivindicações. Em 31.01, 01.02, 08.03, 31.03, 19.04 e 05.05 foram realizadas reuniões, mas sem avanços, sem efetivas negociações, sem nenhuma resposta concreta à pauta apresentada.

Depois, a Ebserh marcou, para em seguida desmarcar, reuniões em 23.05, 13.06 e 27.06. Já se passaram três meses de nossa data-base (1º de março), o que obrigou a Condsef-Fenadsef a atuar, já em fevereiro, para garantir a manutenção da data-base. Nós, empregados da Ebserh, não podemos aceitar essa enrolação.

Exigimos respeito. Exigimos verdadeiras negociações.

É hora de mobilização geral!

Todos juntos em defesa dos direitos

Não à destruição da previdência e da legislação trabalhista

Nesta sexta-feira, dia 30, a CUT e demais centrais sindicais convocaram greves e manifestações contra as falsas "reformas" trabalhista e da previdência afirmando: "Com greves e mobilizações conseguimos frear a tramitação da Reforma da previdência e tivemos uma primeira vitória

na reforma trabalhista, com sua reprovação na CAS (comissão de assuntos sociais do senado). Mas ainda não enterramos essas duas reformas e por isso continuamos em luta".

Essa luta também é nossa!

Não ao imposto sindical: em defesa de nossa organização por meio dos sindicatos gerais e da Condsef-Fenadsef!

A Condsef/Fenadsef defende a Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT): são os próprios trabalhadores, livremente, que decidem suas formas de organização, sem nenhuma interferência do estado.

Em 1990 foi constituída a Condsef, congregando os sindicatos gerais que agrupam todos os trabalhadores federais da administração direta, autarquias e empresas públicas.

Esse movimento foi erguido no bojo da luta pela redemocratização do Brasil, reunindo as melhores condições para desenvolver com força a luta por nossas reivindicações e com total independência diante do governo, qualquer que seja ele.

Graças à nossa unidade muitas vitórias vêm sendo alcançadas, pois quanto maior a representatividade do sindicato, maior é o poder de defesa da categoria, tanto nas pautas gerais quanto nas reivindicações específicas de cada setor.

A criação de sindicatos setorializados desmembra a categoria, atrapalha o exercício da plena independência sindical, reduz o poder de negociação e dificulta a conquista das reivindicações.

No momento em que a classe trabalhadora enfrenta uma série de ataques aos seus direitos, materializados principalmente nas reformas previdenciária (PEC 287/2016) e trabalhista (PL 6787/2016), a unidade dos trabalhadores é ainda mais necessária.

Por isso a Comissão de Negociação se dirige a todos os empregados públicos da EBSERH para que fortaleçam nossa luta e filiam-se aos sindicatos gerais filiados à CONDSEF-FENADSEF.

O que está por trás da fragmentação da luta dos trabalhadores?

Um dos maiores incentivos para a criação de mais e mais sindicato é a chamada Contribuição Sindical ou Imposto Sindical, cuja obrigatoriedade está prevista no artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O imposto é uma das razões para a multiplicação do quantitativo de sindicatos no Brasil, que em poucos anos, passou de cinco mil para 15 mil entidades.

O imposto é descontado anualmente de todo o trabalhador assalariado que integra uma determinada categoria econômica ou profissional, independentemente de ele ser filiado ou não a um sindicato. O desconto realizado em folha corresponde a um dia de trabalho e é repassado da seguinte forma: 60% é destinado aos sindicatos; 15% para as federações; 5% para as confederações; 10% para as centrais sindicais; e 10% para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

O fato é que grande parte desse dinheiro do imposto vai para sindicatos de fachada, que não defendem em nada os interesses da classe trabalhadora, que nada fazem para manter seus direitos e muito menos para ampliar conquistas que melhorem suas condições de trabalho e seus salários.

O fim do imposto sindical é reivindicado principalmente pela CUT-Central Única dos Trabalhadores que foi fundada, em 1983, para romper com o atrelamento e a dependência dos sindicatos ao Estado.

Condsef-Fenadsef e sindicatos gerais juntos na defesa dos empregados da EBSERH

Desde 2014, sindicatos filiados à Condsef-Fenadsef representam os empregados da EBSERH. Desde então, em todas as negociações para os ACTs, apesar da conjuntura econômica e política desfavorável, os empregados organizados pelos sindicatos classistas mostraram à direção da empresa a sua disposição de luta, disponibilizando aos empregados todo apoio logístico e material para a realização de atividades sindicais, atos, paralisações e greves.